

## Retribuindo



---

Sábado, 04 de Março

**Leia para o estudo desta semana:** Lc 12:16-21; Ec 2:18-22; Pv 27:23-27; 2Co 4:18; Ec 5:10; Cl 1:15-17

**Texto para memorizar:** “Então ouvi uma voz do Céu, dizendo: - Escreva: “Bem-aventurados os mortos que desde agora, morrem no Senhor” – Sim – diz o Espírito -, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham” (Ap 14:13).

A medida que nos aproximamos do fim de nossos anos de ganhos, nosso foco financeiro se volta para a preservação de nossos ativos em antecipação ao fim da vida útil. A transição do trabalho para a aposentadoria pode ser uma experiência muito traumática. Em termos de nossas finanças, qual é a melhor maneira de proceder?

À medida que as pessoas envelhecem, quase naturalmente começam a se preocupar com o futuro. Os medos mais comuns são: morrer cedo demais (antes de cuidar da família); viver muito (sobreviver aos próprios bens ou economias); doença catastrófica (todos os recursos de uma pessoa podem acabar de uma só vez); ou deficiência mental e/ou física (quem vai cuidar de mim?).

Ao comentar sobre esses medos, Ellen G. White escreveu: “Todos esses medos se originam de Satanás... Se eles tomassem a posição que Deus deseja, seus últimos dias poderiam ser os melhores e mais felizes... Eles devem deixar de lado a ansiedade e os fardos e ocupar seu tempo tão feliz quanto puderem, e amadurecerem para o céu”. — Testemunhos para a Igreja, vol. 1, pág. 424.

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 11 de Março.*

## O rico insensato

**Leia:** Lucas 12:16-21. Qual é a mensagem relevante nesse texto? Que repreensão o Senhor fez ao insensato, e o que isso nos diz a respeito de como deve ser nossa atitude em relação ao que possuímos?

Embora a mensagem seja mais ampla do que isso, pode-se argumentar que essa foi uma história que Jesus contou sobre o que não fazer na aposentadoria. Conseqüentemente, se uma pessoa está deixando o trabalho para gastar seus bens acumulados consigo mesma, ela deve tomar cuidado e levar essa história a sério. O problema não é trabalhar arduamente ou ficar rico, principalmente quando a pessoa envelhece e, talvez, até fique mais rica. O problema é a atitude em relação a isso. As palavras de Jesus – “fique à vontade; comam, bebam e regozijem-se” (Lucas 12:19) — expressa a verdadeira questão aqui.

“Os objetivos deste homem não eram maiores do que os dos animais que perecem. Ele viveu como se não houvesse Deus, nem céu, nem vida futura; como se tudo o que ele possui fosse seu, e ele não devesse nada a Deus ou ao homem.” — Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, pp. 257, 258.

Se pensarmos apenas em nós mesmos e ignorarmos as necessidades dos outros e a causa de Deus durante esta fase da vida, estaremos seguindo o exemplo do rico tolo. Não havia nenhuma indicação na parábola de Jesus de que o homem rico era preguiçoso ou desonesto. O problema estava em como ele gastava o que Deus lhe havia confiado. Como não sabemos o dia da nossa morte, devemos estar sempre prontos para ela, vivendo para cumprir a vontade de Deus, em vez de levar uma vida de egoísmo.

O quadro geral dado na Bíblia é que uma pessoa trabalha e permanece produtiva enquanto for capaz. De fato, é interessante notar que os autores dos grandes livros proféticos de Daniel e Apocalipse estavam, muitos acreditam, ambos na casa dos 80 anos quando completaram seu trabalho. Isso foi numa época em que a idade média de morte era de cerca de 50 anos. Ellen G. White publicou alguns de seus livros mais conhecidos e amados, como *O Desejado de Todas as Nações*, depois dos 70 anos. A idade, portanto, enquanto formos saudáveis, não deve significar que deixamos de ser produtivos e, seja como for, medida do possível, fazendo algum bem.

Jesus aconselhou aqueles que esperavam por Sua segunda vinda não apenas a vigiar, mas também a continuar trabalhando (Mateus 24:44–46).

**Não imporá a nossa idade nem a soma dos nossos bens, como evitar a armadilha do insensato? Pergunte a si mesmo: “Qual é o meu propósito na vida?”**

## Não levamos nada para o túmulo

Certa vez alguém perguntou a Billy Graham o que mais o havia surpreendido na vida, agora que ele estava idoso (ele tinha 60 anos). A resposta de Graham? “A brevidade dela”.

**Leia:** O que os textos a seguir ensinam sobre a vida humana terrena? Sl 49:17; 1Tm 6:6, 7; Sl 39:11; Tg 4:14; Ec 2:18-22

Não só a vida passa rápido, mas também quando você morre, você não leva nada com você, pelo menos os bens materiais que você acumulou. (Caráter? Essa é outra história.) “Pois, quando morrer, nada levará consigo” (Sl 49:17), o que significa que ele ou ela deixa para trás para que outra pessoa pegue. Quem vai conseguir, é claro, depende de quais planos são feitos de antemão.

Embora, é claro, nem todo mundo tenham propriedades. Algumas pessoas, especialmente porque trabalharam ao longo dos anos, acumularam alguma riqueza. No final, o que acontecerá com essa riqueza depois que você falecer é realmente uma questão importante que as pessoas devem considerar.

Para aqueles que têm bens no final da vida, não importa quão grandes ou pequenos sejam, o planejamento imobiliário pode ser nosso ato final de mordomia, de administrar cuidadosamente o que Deus nos abençoou. Se você não tem um plano imobiliário que criou com um testamento ou fundo, as leis do estado ou do governo civil podem entrar em jogo (tudo isso depende, é claro, de onde você mora). Se você morrer sem deixar um testamento, a maioria das jurisdições civis simplesmente repassa seus bens para seus parentes, quer eles precisem deles ou não, quer eles façam bom uso do dinheiro ou não, e quer você tenha escolhido ou não dar uma parte para aquela pessoa. A igreja não receberá nada. Se é isso que você quer, tudo bem; se não, você precisa elaborar planos de antemão.

Em termos mais simples, podemos dizer que, como Deus é o Dono de tudo (veja Salmos 24:1), seria lógico concluir a partir de uma perspectiva bíblica que, quando terminarmos o que Deus nos confiou, devemos devolver a Ele, o legítimo Proprietário, o que resta, uma vez que as necessidades dos entes queridos sejam atendidas.

**A morte, como sabemos, pode vir a qualquer momento, inesperadamente. O que aconteceria com seus entes queridos se você morresse hoje? O que aconteceria com seus bens? Seriam distribuídos como você gostaria?**

## Comece com as necessidades pessoais

Nos tempos do Velho Testamento, muitos dos filhos de Israel eram fazendeiros e pastores. Assim, algumas das bênçãos prometidas por Deus foram expressas em linguagem agrícola. Por exemplo, em Provérbios 3:9, 10, Deus diz que se formos financeiramente fiéis a Ele, nossos “celeiros se encherão abundantemente”. É provável que muitos cristãos não tenham um celeiro hoje. Assim, entendemos que Deus abençoará nosso trabalho ou negócio se estivermos dispostos a segui-lo e obedecê-lo.

**Leia: Provérbios 27:23-27. “Procure conhecer o estado das suas ovelhas e cuide dos seus rebanhos”. Como aplicar essas palavras hoje?**

Por mais que a Bíblia adverte contra a opressão aos pobres, ou a respeito da ganância, as Escrituras nunca condenam a riqueza ou os esforços das pessoas para adquirir riqueza, desde que, é claro, não o façam desonestamente ou oprimindo os outros. De fato, os textos de hoje, em Provérbios, indicam que devemos ser diligentes em nossos negócios financeiros para que possamos ter o suficiente para nós e nossa família. “Leite de cabra suficiente terá para o teu sustento, para o sustento da tua casa e para o sustento das tuas servas” (Provérbios 27:27).

Como reformularíamos Provérbios 27:27 para hoje? Talvez sugeríssemos: “Revise seus registros financeiros e determine o estado de seus negócios”. Ou “Faça um balanço e entenda sua relação dívida/capital”. De tempos em tempos, durante seus anos de ganhos, seria apropriado revisar seu testamento ou outros documentos e seus ativos atuais e atualizá-los conforme necessário. Documentos como testamentos e fundos são estabelecidos no início do processo de planejamento imobiliário, a fim de ser uma proteção contra a morte prematura ou a impossibilidade de decidir sobre o destino de seus bens por motivos de saúde. A ideia é planejar com antecedência o que acontecerá com seus bens quando eles não forem mais seus.

Resumindo, a boa mordomia daquilo com que Deus nos abençoou não se refere apenas ao que temos enquanto vivos, mas também ao que acontece depois que morremos — porque, a menos que o Senhor volte durante nossa vida, um dia partiremos enquanto estivermos vivos. Nossas posses materiais, sejam poucas ou muitas, ficarão para trás. Portanto, cabe a nós agora tomar providências para que aquilo com que fomos abençoados possa ser uma bênção para os outros e um auxílio para a obra de Deus.

**“As riquezas não duram para sempre” (Pv 27:24). É importante pensar nesse conceito?**

## Caridade no leito de morte

**Que princípios podemos tirar dos seguintes textos sobre como nós devemos lidar com o dinheiro?**

**1 Tm 6:17**

**2 Co 4:18**

**Pv 30:8**

**Ec 5:10**

O dinheiro pode ter um poder poderoso sobre os seres humanos, um poder que levou à ruína de muitos. Quem nunca ouviu falar de pessoas que fizeram coisas terríveis por causa de dinheiro - mesmo quando já tinham muito dinheiro para começar?

Não precisa ser assim, no entanto. Pelo poder de Deus, podemos vencer a tentativa do inimigo de tomar o que era para ser uma bênção (bens materiais) e transformá-los em maldição.

No contexto de ser um bom mordomo ao planejar a morte, um perigo que as pessoas enfrentam é a tentação de acumular bens agora, justificando esse acúmulo com a ideia de que, bem, “quando eu morrer, posso doar tudo”. Embora seja melhor do que gastar tudo agora (um bilionário disse que sabia que viveria bem apenas se o cheque de seu funeral fosse devolvido), podemos e devemos fazer melhor do que isso.

“Vi que muitos se abstêm da causa enquanto vivem, acalmando a consciência de que serão caridosos na morte; eles dificilmente ousam exercer fé e confiança em Deus para dar qualquer coisa enquanto vivem. Mas esta caridade no leito de morte não é o que Cristo requer de Seus seguidores; não pode desculpar o egoísmo dos vivos. Aqueles que retêm sua propriedade até o último momento a entregam à morte, e não à causa. As perdas estão ocorrendo continuamente. Os bancos quebram e a propriedade é consumida de muitas maneiras. Muitos pretendem fazer alguma coisa, mas adiam o assunto, e Satanás trabalha para impedir que os recursos cheguem ao tesouro. Perde-se antes de retornar a Deus, e Satanás exulta com isso.” —Ellen G. White, Testemunhos para a Igreja, vol. 5, pág. 154.

**Por que devemos ter cuidadoso em nosso modo de justificar o uso das bênçãos materiais?**

## legado espiritual

Embora seja difícil saber como teria sido a vida na Terra se os humanos não tivessem pecado, uma coisa podemos ter certeza: não haveria entesouramento, nem ganância, nem pobreza — coisas que atormentam nosso mundo desde a história registrada. Nosso senso de propriedade, pelo que trabalhamos e, se o fizermos honestamente, é nosso por direito, é, no entanto, uma manifestação da vida em um mundo caído. No final, porém, independentemente de quanto possuímos ou não, há um ponto importante que devemos sempre lembrar.

**Leia:** os seguintes textos. Qual é o ponto central em todos eles, e como isso deve impactar o que fazemos com as bênçãos materiais que Deus nos abençoou? (Salmos 24:1, Hebreus 3:4, Salmos 50:10, Gn 14:19, Colossenses 1:15, 17).

Somos mordomos e administradores daquilo que Deus nos confiou; isto é, Ele é o dono de tudo, e é Ele quem nos dá a vida, a existência e a força para ter qualquer coisa. É lógico, então, que quando terminarmos o que Deus nos deu e cuidarmos de nossa família, devemos devolver o resto a Ele.

“Ao dar para a obra de Deus, vocês estão acumulando para si mesmos tesouros no céu. Tudo o que você deposita acima está protegido contra desastres e perdas, e está aumentando para uma substância eterna e duradoura” “[e] será registrado em sua conta no reino dos céus.” —Ellen G. White, Conselhos sobre mordomia, pág. 342.

Há muitas vantagens em doar agora, enquanto vivemos. Aqui estão alguns:

1. O doador realmente pode ver os resultados da doação - um novo prédio da igreja, um jovem na faculdade, uma campanha evangelística financiada e assim por diante.
2. O ministério ou pessoa pode se beneficiar agora quando a necessidade é maior.
3. Não há brigas entre familiares ou amigos após sua morte.
4. Dá um bom exemplo de valores familiares de generosidade e amor pelos outros.
5. Minimiza a consequência do imposto imobiliário.
6. Garante que o presente será feito para a entidade desejada (sem interferência de tribunais ou parentes descontentes).
7. Demonstra que o coração do doador mudou de egoísta para altruísta.
8. Acumula tesouros no céu.

**Estudo Adicional:** Ellen G. White escreveu dois capítulos sobre este importante tópico de distribuição de nossos ativos. Consulte “Para pais (idosos e) ricos”, em Testemunhos para a Igreja, vol. 3, pp. 116–130, e “Testamentos e Legados,” em Testemunhos para a Igreja, vol. 4, pp. 476–485.

Há também uma seção que discute o planejamento imobiliário em Counsels on Mordomia, pp. 323–335. Ellen G. White também escreveu: “Aquilo que muitos propõem adiar até que eles estejam prestes a morrer, se eles fossem cristãos de fato eles fariam enquanto tivessem um forte controle sobre a vida. eles iriam dedicar a si mesmos e suas propriedades a Deus e, ao agir como Seus mordomos, eles teriam a satisfação de cumprir seu dever. Ao se tornar seus próprios executores, eles poderiam atender às reivindicações de Deus por si mesmos, em vez de transferir a responsabilidade para outros.” — Testimonies for the Church, vol. 4, pág. 480.

O que ela quer dizer com “tornar-se seus próprios executores”? Em um testamento típico, aquele que faz o testamento nomeia um executor para distribuir o bens após sua morte em harmonia com seus desejos expressos em a vontade. Ao se tornar seu próprio executor, você simplesmente distribui seus bens você mesmo enquanto estiver vivo. Fazendo isso, você terá a satisfação de ver os resultados e saber que você está lidando talentos confiados por Deus corretamente.

Para o cristão, a segunda vinda de Cristo é a “bendita esperança”. Nós todos imaginamos como será incrível ver Jesus vindo nas nuvens do céu. Estamos ansiosos para ouvir as palavras: “Muito bem” (Mateus 25:21). Mas e se devíamos descansar antes da volta de Jesus? Se tiver-mos seguido Sua vontade revelada, podemos ter a satisfação agora de ver o trabalho avança graças aos nossos esforços, sabendo que por causa nosso plano imobiliário, o trabalho continuará depois que partirmos.

## Questões para discussão:

☐ Por que juntar tesouros no Céu não é “comprar” a sua salvação?

☐ Devemos ser generosos, mas devemos ser sábios. Algumas pessoas marcam datas para eventos proféticos e fazem apelos por dinheiro: “Visto que o nosso dinheiro será inútil naquele tempo, é melhor doá-lo para o ministério deles agora”. Como discernir entre esse engano e maneiras legítimas de usar nosso dinheiro para a causa de Deus?

## Conheça-os onde eles estão

Por Gureni Lukuario

Simo Vehkavuori, um pastor aposentado, sentiu uma voz interior convidando-o a continuar caminhando depois de chegar a um lago lotado de banhistas e banhistas na Finlândia. Simo seguiu um caminho passando por vários lagos menores. “Vá mais longe”, disse a voz interior. Simo chegou a um pequeno lago e viu quatro jovens sentados no chão. “Você gostaria de ouvir uma história da Guerra Civil Finlandesa há cem anos?” ele perguntou.

“Sim, por favor, diga-nos!” eles disseram.

Quando Simo terminou a história, ele disse: “Desculpe-me, mas você se importa se eu perguntar como você se sente em relação à religião?” “Acreditamos em Deus”, disseram eles.

“Gostaria de saber como me tornei cristão?” ele perguntou.

Ao terminar, mencionou que tinha vários cartões para estudos bíblicos online. Os jovens ficaram interessados e Simo descobriu que tinha exatamente quatro cartas no bolso. “Uau!” uma jovem exclamou. “O Senhor sabia que éramos quatro. É por isso que você tinha quatro cartas com você!” Em outro lago, Simo se aproximou de uma jovem que estava tomando banho de sol. “Você gostaria de ouvir uma história da Guerra Civil Finlandesa?” ele perguntou.

Após a história, ele perguntou como ela se sentia em relação à religião e contou como ele havia se tornado cristão. Vendo que ela estava interessada, ele disse: “Tenho um livro chamado Caminho a Cristo em casa. Você se importaria de esperar 20 minutos?”

Ela concordou. Quando ele voltou com o livro e um cartão de estudo bíblico, ela disse: “Quando você saiu, comecei a cronometrar você no meu relógio. Você levou apenas 15 minutos.” Ela aceitou os presentes com gratidão.

Outra vez, Simo foi até um casal com seu filho adolescente. “Você gostaria de ouvir uma história da Guerra Civil Finlandesa?” ele perguntou. Depois, quando ele perguntou como eles se sentiam em relação à religião, os pais responderam que tinham um grande problema em casa. O filho deles estava usando drogas. “Precisamos orar juntos”, disse



Simo. A mulher começou a chorar. Depois de orar, Simo disse: “Gostaria de compartilhar com vocês um livro, mas está em minha casa”.

“Podemos ir de carro”, disse o homem. Em sua casa, Simo deu ao agradecido casal Caminho a Cristo e uma ficha de estudo bíblico.

Simo acredita que Deus está abençoando seus esforços para encontrar pessoas na Finlândia secular. Ninguém jamais recusou sua oferta de contar como se tornou cristão. Seu alcance missionário, disse ele, é inspirado pelo exemplo de Paulo. “Estou convencido de que devemos sair para encontrar as pessoas e não esperar que elas venham até nós”, disse ele.

---

**Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).**

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

**doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)